

Declaração da ICOR

## **O imperialismo norte-americano bloqueia a Venezuela e almeja um golpe de Estado – é necessária solidariedade internacional!**

Usando o argumento esfarrapado da luta contra o tráfico de drogas, na qual o imperialismo norte-americano é um forte aliado e líder, o imperialismo norte-americano fechou o espaço aéreo da Venezuela e estabeleceu um bloqueio naval com dezenas de navios e o seu maior porta-aviões, mobilizando forças especiais em vários países da região. No total, mobilizou cerca de 15 mil soldados. Mais de 20 navios já foram bombardeados e mais de 100 pessoas mortas, muitas delas pescadores de várias nacionalidades, sem provas e sem qualquer processo legal.

Ao mesmo tempo, esta operação, que começou em Agosto e continua a expandir-se, está a oferecer recompensas de milhões de dólares pela captura do presidente Maduro e de vários líderes do governo da República Bolivariana da Venezuela.

Tudo isto já constitui uma intervenção extremamente grave, precedida por muitas provocações ao longo dos anos. O objetivo é aumentar ao máximo a pressão para derrubar o actual governo venezuelano e, se isso não acontecer, poder usar ataques com mísseis, ataques com drones e outros meios militares directamente contra líderes governamentais, militares de alto escalão e infraestruturas estratégicas.

Essas medidas seriam realizadas em apoio a um golpe de Estado, para o qual precisam de parte das forças armadas venezuelanas e no qual a CIA e outras agências dos EUA estão a trabalhar activamente através da corrupção e de outras vias. De acordo com vários meios de comunicação e especialistas na área, é altamente improvável que os EUA se retirem da região sem realizar esses ataques, após empreenderem uma mobilização militar tão grande, que também envolveu altos custos económicos.

A situação na Venezuela, na Colômbia, que agora também está ameaçada pelo fascista Trump, e em todos os países do Caribe, incluindo Cuba, é muito grave. O imperialismo norte-americano é o principal inimigo da classe trabalhadora e dos povos do mundo, e condenamos a possibilidade de submeter Maduro a uma guerra jurídica, como fizeram com presidentes legitimamente eleitos na região, bem como a possibilidade de uma intervenção militar direta. O verdadeiro objectivo desta nova agressão do imperialismo norte-americano é claro. Continuar a ser a principal potência económica, política e militar do mundo, mas a sua hegemonia está em declínio e está envolvida numa feroz luta pelo poder com a China e num mundo multipolar. Pretende expandir o seu controlo político, económico e militar na América Latina e nas Caraíbas tanto quanto possível, regressando assim totalmente à Doutrina Monroe, como afirma abertamente no seu relatório sobre a Estratégia de Segurança Nacional de Novembro passado.

O problema dos lanques com a Venezuela não é o tráfico de drogas, mas essencialmente o controlo sobre as suas riquezas, especialmente o petróleo, mas também o ouro e os metais raros, e a perturbação das suas estreitas relações com a China, a Rússia, o Irão e Cuba. Isto poderia até levar a uma guerra mundial se o imperialismo norte-americano e a Rússia, a China e o Irão entrassem em conflito militar na Venezuela como adversários directos.

Face a esta situação, o governo da Venezuela e o heróico povo venezuelano estão a preparar-se para a resistência militar contra a intervenção dos EUA e o golpe fascista. É nosso dever, como classe trabalhadora e povos do continente e do mundo inteiro, desenvolver a maior solidariedade possível com o povo venezuelano na sua luta contra a agressão dos EUA. Se a guerra eclodir, deve ser organizado um movimento internacional de apoio à Venezuela.

Essa solidariedade deve ser expressa imediatamente através de ações, por meio de uma forte mobilização da população, que, diante de ataques concretos, pode incluir declarações, comícios, manifestações e até greves, dependendo da situação. A solidariedade também deve ser dirigida contra o silêncio cúmplice e qualquer apoio à agressão dos EUA.

**Ianquies fora da América Latina!**  
**Viva a Luta do Povo Venezuelano e a Solidariedade Internacional!**

**Estado de signatários a 31.12.2025. Mais signatários são possíveis. Lista actual de signatários em [www.icor.info](http://www.icor.info)**

1. **CPSA (ML)** Partido Comunista da África do Sul (Marxista-Leninista)
2. **PPDS** Parti Patriotique Démocratique Socialiste (Partido Patriótico Democrático Socialista), Tunísia
3. **SPB** Partido Socialista do Bangladesh
4. **SPB(M)** Partido Socialista do Bangladesh (Marxista)
5. **CPI (ML) MassLine** Partido Comunista da Índia (Marxista-Leninista) Linha de Massas
6. **NCP (Mashal)** Partido Comunista do Nepal (Mashal)
7. **RUFN** Frente Única Revolucionária do Nepal
8. **CPA/ML** Partido Comunista da Austrália (Marxista-Leninista)
9. **Krasnyj Klin** Аб'яднання беларускіх камуністаў «Чырвоны Клін» (Grupo de Comunistas Revolucionários "Cunha Vermelha"), Bielorrússia
10. **БКП** Българска Комунистическа Партия (Partido Comunista da Bulgária)
11. **PR-ByH** Partija Rada - ByH (Partido trabalhista - Bósnia e Herzegovina)
12. **MLPD** Marxistisch-Leninistische Partei Deutschlands (Partido Marxista-Leninista da Alemanha)
13. **UPML** Union Prolétarienne Marxiste-Léniniste (União Proletária Marxista-Leninista), França
14. **BP (NK-T)** Bolşevik Parti (Kuzey Kürdistan-Türkiye) (Partido Bolchevique (Curdistão do Norte - Turquia)
15. **KOL** Kommunistische Organisation Luxemburg (Organização Comunista do Luxemburgo)
16. **RM** Rode Morgen (Amanhecer Vermelho), Países Baixos
17. **MLGS** Marxistisch-Leninistische Gruppe Schweiz (Grupo Marxista-Leninista da Suíça)
18. **TKP-ML** Türkiye Komünist Partisi – Marksist-Leninist (Partido Comunista da Turquia – Marxista-Leninista)
19. **MILKP** Marksist Leninist Komünist Parti Türkiye / Kürdistan (Partido Marxista-Leninista da Turquia/ Curdistão)
20. **KSRD** Koordinacionnyj Sowjet Rabotschewo Dvizhenija (Concelho de Coordenação do Movimento da Classe Trabalhadora), Ucrânia
21. **OAPCM** Organização Apoiante do Partido Comunista de México
22. **PCP (independiente)** Partido Comunista Paraguai (independiente)

- 23. **PC (ML)** Partido Comunista (Marxista-Leninista), República Dominicana
  - 24. **PCR-U** Partido Comunista Revolucionario do Uruguai
  - 25. **APR** Ação Popular Revolucionária, Brasil
  - 26. **SUCI (C)** Socialist Unity Center of India (Communist) (Centro de Unidade Socialista da Índia (Comunista))
  - 27. **Chinese Communists (MLM)** Comunistas Chineses (Marxista-Leninista-Maoísta)
- Signatários posteriores:
- 28. **UMLP** (União Marxista-Leninista Portuguesa)